

Últimas homenagens de 2009



Presidente do Clube de Engenharia agradece a todos os convidados que participaram dos almoços de confraternização.

Mais de 150 pessoas participaram dos dois últimos almoços de confraternização que homenagearam ex-presidentes do Clube de Engenharia. A escolha dos homenageados foi realizada por unanimidade pela diretoria do Clube. “Além de terem um papel importante na valorização da engenharia na cidade, tanto o Cássio quanto o Rubem escreveram a história do Clube de Engenharia”, explicou Carlos Moura, atual presidente do Cenb.

Em um discurso emocionado, o homenageado Cássio Aurélio Branco Gonçalves ressaltou o orgulho de ter sido um dos presidentes do Cenb. “Eu gosto muito da engenharia, procuro incentivar novos valores na minha empresa”, disse. Ele exerceu o cargo de presidente do Cenb entre 1985 e 1989.

Dono da Etec Engenharia, o mineiro Rubem Ferreira Dias veio para Brasília em 1968. Participou da urbanização e da construção de vários viadutos na cidade. “Eu agradeço pela lembrança. Mas tudo isso é o desdobramento normal de um engenheiro que foi acolhido pela cidade. E o Cenb representa a voz do engenheiro e da profissão perante a sociedade”, disse. Ele ficou à frente do Cenb entre 1989 e 1995.

O Clube de Engenharia de Brasília deseja a todos UM MARAVILHOSO 2010

Um breve balanço e as perspectivas para 2010

PALAVRA DO PRESIDENTE



Presidente do Cenb e da Febrae.

Uma das grandes metas do Clube de Engenharia de Brasília é incentivar a integração entre seus associados e promover a valorização da categoria. Para isso, em 2009, o Cenb organizou vários almoços de confraternização para homenagear os aniversariantes sócios do mês e uma personalidade do setor com atuação marcante na defesa da engenharia.

Além disso, o Clube tem buscado estreitar os laços com as várias instituições do setor em Brasília. Em maio, participou da 7ª Copa Sinduscon-DF de Futebol Society, na qual se sagrou campeão invicto.

Atento também com a formação dos futuros engenheiros da cidade, o Cenb tem acompanhado e incentivado a entrada de novos jovens associados na entidade, com o Projeto Cenb Jovem. Neste ano, mais de 100 recém-formados da Universidade de Brasília ganharam adesão gratuita para integrar o Clube de Engenharia de Brasília.

O engajamento dos jovens na luta pela melhoria tanto salarial quanto das condições de trabalho deve começar com a participação

deles em entidades de classe, como o Clube de Engenharia. Eles serão nosso futuro na busca de mudanças e melhorias para a nossa categoria.

Em 2010, a atuação do Clube de Engenharia de Brasília deve se intensificar com as comemorações dos 50 anos de Brasília. Estamos atentos aos desdobramentos dessa crise que aflige a população brasiliense. As obras na cidade não podem parar.

Uma das metas do Clube é realizar o Congresso Mundial de Cidades Planejadas. O objetivo do evento será discutir as experiências mais relevantes em todo mundo de cidades planejadas e suas implicações físicas, ambientais e socioeconômicas. Atualmente, os urbanistas voltam suas atenções para as estruturas técnicas, funcionais e estéticas, além dos aspectos sociais e econômicos. Há uma grande preocupação com as metrópoles da atualidade e o seu futuro no sentido de evitar o caos urbano e o afastamento completo do homem da natureza.

Outra grande meta é a construção da sede do Clube de Engenharia. Estamos economizando recursos para reiniciar a obra.

A todos os associados, engenheiros, arquitetos e agrônomos, a equipe do Clube de Engenharia deseja um ótimo 2010.



Marque o número 3 do campo 48 da sua ART. ASSIM VOCÊ ESTARÁ AJUDANDO O CLUBE.

ART

Todos os profissionais vinculados ao Sistema Confea/Crea, quando da execução de obras ou da prestação de serviços, ficam sujeitos à Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), de acordo com a Lei nº 6.496/77. Esse documento traz informações úteis para o profissional, para a sociedade, para o contratante. Para o profissional, o registro é importante porque garante os direitos autorais; comprova a existência de um contrato, principalmente em casos de contratação verbal; garante o direito à remuneração, pois pode ser usado como comprovante de prestação de serviço; define o limite das responsabilidades, respondendo o profissional apenas pelas atividades técnicas que executou; e pode ser usado para dar entrada na aposentadoria. Para o consumidor, a ART serve como um instrumento de defesa, pois formaliza o compromisso do profissional com a qualidade dos serviços prestados. Em casos de sinistros, identifica individualmente os responsáveis, auxiliando na confrontação das responsabilidades junto ao Poder Público. De acordo com a nova resolução que trata da ART e do Acervo Técnico, o registro deverá ser feito no início ou, dependendo do caso, no decorrer da obra. Para evitar problemas gerados pelo registro de obras prontas, a nova Resolução não permite mais o registro de obras ou serviços já concluídos.

Fonte: Confea



Conselho Editorial: Carlos Roberto dos Santos Moura, Márcia Taboquini, Alceu Brito Corrêa e Elizabeth Lopes Bastos
Editor: Carlos Farias Pontes
Jornalista responsável: Allana Albuquerque
 Reg. Prof. 3438/DF
Projeto Gráfico: Gustavo Pinto
Diagramação: Allana Albuquerque
Fotografias: Erivelton Viana
Contatos Cenb: Engª Márcia Taboquini (Diretora administrativa)
Sede administrativa: SRTVS, Qd. 701, Ed. Embassy Tower 7º andar - sala 706
 CEP. 70.340-000 Brasília/DF
 Fone: 3225-8981
Sítio: www.cenb.com.br
E-mail: cenb@cenb.com.br
Sede Própria: Condomínio Clube de Engenharia de Brasília, SCES Trecho 02, Lote 1B, Avenida das Nações.
 CEP. 70200-000 / Brasília-DF

66ª SOEAA: Carta do Amazonas

No dia 19 de dezembro, terminou oficialmente a 15ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, que teve como principal resultado o “Acordo de Copenhague”, elaborado por um grupo limitado de países, mas aceito pela ONU. Sem aprovação unânime, o acordo terá como anexo uma lista de países contrários a ele.

No Brasil, o acordo não foi bem visto. Antes mesmo da Conferência começar em Copenhague, mais de dois mil profissionais, representativos de um universo profissional de quase um milhão de integrantes, se preocupavam com o desfecho do encontro realizado na Dinamarca.

Durante a 66ª Semana Oficial da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia (SOEAA), realizada na cidade de Manaus, que teve como tema “Pensar o Brasil no contexto mundial: inovação, desenvolvimento sustentável e ética”, os dois mil participantes elaboraram e assinaram a Carta do Amazonas. O intuito foi o de alertar o povo brasileiro, os profissionais, os governantes e, especialmente, os participantes da Conferência de Copenhague sobre a importância de medidas efetivas voltadas ao desenvolvimento sustentável do planeta.

De acordo com a carta, a Amazônia, que reúne oito países da América do Sul, representa um terço da biodiversidade conhecida, verdadeiro repositório genético onde residem as maiores esperanças de descobertas de novos alimentos e medicamentos.

Os participantes que assinam a Carta reconhecem os avanços sociais conquistados no Brasil e em outros países, contudo veem a necessidade de mais esforços na busca da sustentabilidade ambiental e na redução das desigualdades sociais. Se as iniciativas locais de inclusão produtiva ainda carecem de políticas públicas sólidas, a reversão da tendência de aquecimento global depende de programas substanciais de financiamento à inovação tecnológica.

Diante dessas constatações, o plenário da 66ª SOEAA aprovou as seguintes propostas:



■ Mais de dois mil profissionais elaboraram e assinaram a Carta do Amazonas que estabelece propostas para o desenvolvimento sustentável global.

1. *Estabelecimento de políticas, planos e programas de desenvolvimento sustentável que orientem e instrumentalizem a recuperação dos passivos ambientais existentes, bem como o direcionamento de recursos para que a inovação tecnológica ofereça soluções ao desenvolvimento sustentável global;*
2. *Definição de medidas de mitigação e de redução das emissões de gases de efeito estufa, provocadas pelo desmatamento e mudança no uso do solo, com base em estudos científicos e tecnológicos desenvolvidos no país;*
3. *Promoção de pesquisas aplicadas dirigidas a estudos integrados de ciências sociais, engenharia, ciências naturais e humanas, em relação às mudanças globais;*
4. *Busca incansável do consenso entre os países para o estabelecimento dos padrões, etapas, metas e ações que fundamentarão os novos paradigmas do desenvolvimento sustentável planetário;*
5. *Compromisso ético entre as Nações para a superação do atual estágio da interação entre os seres humanos e da integração destes com a natureza;*
6. *Investimentos em pesquisas e empreendimentos que visem o equilíbrio da matriz energética, com incentivo às fontes renováveis; propagação e adoção de novos padrões de consumo, inclusive com priorização do transporte coletivo sobre o individual;*
7. *Implementação de políticas públicas de acesso universal à educação de qualidade em todos os níveis, como condição para se alcançar o desenvolvimento econômico, social e cultural;*
8. *Promoção de políticas públicas ambientais para avaliar a vulnerabilidade das populações às mudanças climáticas, especialmente aos extremos de clima.*

Desta forma, nós profissionais do Sistema Confea/Crea, comprometidos com a vida no planeta, conclamamos os movimentos sociais, os empre-sários e os governantes de todo o mundo, indispensáveis nesse processo, a firmar publicamente este compromisso, isolada ou coletivamente.

Cidade de Manaus, Estado do Amazonas, em 4 de dezembro de 2009.

Copa do Mundo e Olimpíadas geram novo mercado para engenheiros e arquitetos

O cenário do futebol mudou no país e o mercado tende a crescer para além do mundo da bola. Os grandes eventos conquistados pelo Brasil, como a Copa das Confederações (2013), a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, além dos campeonatos estaduais e dos nacionais, envolverão cada vez mais profissionais.

E, nesse novo cenário, as áreas de engenharia, arquitetura e agronomia tendem a conquistar uma boa fatia, seja no planejamento dos espaços urbanos, nos projetos de reforma e construção dos novos estádios, ou na emissão de laudos que garantam a segurança dos torcedores.

A existência de um percentual tão elevado compromete um mercado que aquece a economia do país. O futebol gera renda, empregos diretos e indiretos e movimenta a economia, além de oferecer uma forma de lazer acessível. Um convênio de cooperação técnica firmado entre o Ministério do Esporte (ME), o Confea e os 27 Creas do país estabelece que caberá aos Conselhos Regionais organizar,

por meio de edital, o recrutamento e cadastramento de profissionais interessados e legalmente habilitados para a prestação de serviços de emissão de laudos de vistoria de engenharia e laudos de estabilidade estrutural nos estádios de futebol.

Em Brasília, o primeiro grupo de profissionais foi habilitado no “Curso de Inspeção Predial em Estádios de Futebol - Diretrizes para Elaboração de Laudo” promovido pelo Crea-DF, em parceria com o Instituto de Engenharia de Avaliação e Perícia do Distrito Federal (Ibape-DF). As aulas foram realizadas no final de novembro. A iniciativa teve como objetivo capacitar os profissionais (engenheiros civis, eletricitistas, mecânicos, agrônomos e arquitetos) na elaboração de Laudos de Vistoria de Engenharia (LVE) e de Laudo de Estabilidade Estrutural (LEE) dos estádios de futebol brasileiros, em atendimento a Portaria nº 124/07, do Ministério dos Esportes.

Confira os profissionais já capacitados para vistoriar os estádios brasileiros:

Engº Eletricista Adriano Silva Arantes
 Engº Eletricista Alexandre do Nascimento Silva
 Arquiteto Antonio Carlos Moraes de Castro
 Engº Eletricista Austen de Paula e Sousa
 Engº Eletricista Carlos Antonio Leal
 Engº Mecânico Carlos Berno Júnior
 Engº Civil Carlos Eugenio de Faria Franco
 Engº de Minas e Civil Carlos Rodrigues da Costa
 Arquiteta Daniela Borges dos Santos
 Engº Civil Eduardo Alencar
 Engª Civil Elza Conrado Jacinto
 Engº Mecânico Fernando Carramaschi Borges
 Engº Eletricista Frederick Takayuki Masukawa
 Engº Eletricista Inacio Satoshi Takeuti
 Engº Agrônomo José Silvino de Carvalho
 Arquiteto Leandro Antonio Gonçalves Giordano
 Arquiteta Luciana de Paula Vieira Tiveron
 Engº Civil Luis Claudio Coelho Vianna
 Engª Civil Marcia Ferretti Taboquini
 Engº Civil Sergio Silva Dantas
 Engº Civil Valter Giugno Abruzzzi
 Engº Civil Gregório de Alvarenga Vieira Lima
 Arquiteto Abilio Fabbri Abraão
 Engº Civil Antonio Alberto Nepomuceno
 Engº Civil e de Segurança Urubatan N. S. de Barros

Com informações do Crea-DF

ANIVERSARIANTES DE NOVEMBRO

ALDEIR ALVES SIQUEIRA (26)	IGNESIO CORREA FILHO (04)	MAURO GILBERTO FRANCO MARQUES (07)
ALEXANDRE BORGES DA SILVEIRA JUNIOR (20)	JANUARIO ELCIO LOURENCO (10)	OSORIO CORREA NETTO (05)
ALEXANDRE COTTA ISAAC (08)	JOAO DA CRUZ PIMENTA (24)	OSWALDO ALVES DE SOUZA (08)
ARTUR MILHOMEM NETO (16)	JOSE EDUARDO V. DE SOUZA (07)	PAULO JANOT BORGES (09)
AUSTEN FERNANDO G. BRANCO (09)	JOSE LUIS OLMOS FLORES (29)	RENATA CRUZ DE LIMA (26)
DALTRO NORONHA BARROS (29)	JOSE RAIMUNDO MACHADO DOS SANTOS (18)	ROBERTO MAURICIO PIRES CAMPOS (20)
DAVID JOSE DE MATOS (03)	LEOMAR GOMES DE OLIVEIRA (28)	ROBERTO ZARDI FERREIRA (27)
DIOGENES EUSTAQUIO R. CORREIA (14)	LEONIDAS CUMPLIDO (25)	ROGERIO SILVA DA CUNHA (01)
EDSON DE CASTRO SANTOS (21)	LUIS HENRIQUE TEIXEIRA BALDEZ (17)	SOTTO PACHECO COSTA (20)
ELIANA KLARMANN PORTO (04)	MARCIO VELLOSO FERREIRA (03)	TEREZA CHRISTINA COELHO CAVALCANTI (28)
HELIO FAUSTO DE SOUZA JUNIOR (12)	MAURICIO ARTHUR CORGOSINHO DE MOURA (12)	URBANO MEDEIROS FERNANDES (04)

ANIVERSARIANTES DE DEZEMBRO

ALEXANDRE TRAJANO DE ARRUDA (08)	IRIO DEPIERI (10)	LUIZ CARLOS MENEZES (24)
ANGELA MARIA BARBOSA PARENTE (31)	JAHY FRANCA DE ALMEIDA FILHO (05)	LUZIA MARIA SOUZA (13)
ANTONIO CARLOS MORAES DE CASTRO (25)	JOAO FRANCISCO GUIMARAES (06)	MARCIO AUGUSTO VAZ DE AZEVEDO LOPES (14)
ARGEMIRO JOSE CARDOSO (22)	JOAO JORGE CANDIDO DE OLIVEIRA (14)	MARIA JACYRA DE CASTRO MORAIS BARBOSA (30)
AYRTON MAGALHAES SANTOS (17)	JOAO MACIEL DE OLIVEIRA (19)	NATAL GOMES DA SILVA (25)
CARLOS ANTONIO LEAL (05)	JOSE BRILHANTE FILHO (02)	NEWTON DE CASTRO (08)
CARLOS EULER CURRLIN PERPETUO (29)	JOSE DE SENA PEREIRA JUNIOR (20)	PAULO HENRIQUE C. DE OLIVEIRA VASCO (31)
EDILSON BORBA SANTOS FILHO (28)	JOSE DOMINGOS DE OLIVEIRA (17)	REGINALDO CÂNDIDO DE MOURA (11)
FABIO BARCELLAR DE OLIVEIRA (30)	JOSE ZANINA DA COSTA (15)	RICARDO LACOURT MOREIRA (26)
FELIX VIEIRA DE ALMEIDA (28)	JULIO CESAR JACQUES DA SILVA RIBEIRO (12)	ROBERTO RODRIGUES LOIOLA (06)
FERNANDO JOSE DE PADUA COSTA FONSECA (06)	LEOPOLDO LUIS BANDEIRA MAIA FILHO (13)	ROSANA LENZ (22)
GRACIOMARIO DE QUEIROZ (26)	LUIS AFONSO BERMUDEZ (18)	SILVIA LIMA DAMASCENO (07)
IBRAIM DAUD (28)	LUIZ ARTHUR DOMINGUES VALENTE (29)	SYLVIA CALDAS FERREIRA PINTO (12)
		VALMIR JOSE DE PONTES SILVA (16)